

Enterococo resistente à vancomicina na Infecção Hospitalar (IH)

Rosemeire Cobo ZANELLA

Instituto Adolfo Lutz, Divisão de Biologia Médica, Seção de Bacteriologia

A IH é adquirida por um indivíduo após a sua hospitalização ou realização de um procedimento ambulatorial. Entre as bactérias associadas com IH temos: *Enterococcus* spp (VRE), *S. aureus* (MRSA), *Pseudomonas aeruginosa*, *Acinetobacter* spp, *E. coli*, *Klebsiella* spp. O laboratório de Microbiologia Clínica é um componente essencial de um programa de controle de IH. O bom relacionamento entre os profissionais do laboratório e da CCIH é muito importante para o bom andamento da investigação e controle de surtos.

Enterococos são habitantes da microbiota intestinal, podendo ser encontrados em quase todos os animais. Esta bactéria pode ser isolada da vegetação e de superfícies de águas, que provavelmente foram contaminadas por excrementos de animais ou por água de esgoto não tratado.

A infecção pode ser causada por dois tipos de Enterococos: aqueles que dificilmente possuem resistência aos antimicrobianos, a não ser a resistência intrínseca do gênero e que raramente se disseminam de paciente para paciente; aqueles que adquirem facilmente resistência e são capazes de causar uma IH. As espécies que apresentam uma maior importância clínica são *E. faecalis* e *E. faecium*. Enterococos resistentes à vancomicina (VRE) não eram reconhecidos até 1988 quando relatos foram publicados na Inglaterra, França e Estados Unidos. O primeiro *E. faecium* vanA no Brasil foi isolado de um caso de meningite, em 1997, em São Paulo. No mesmo hospital, em 1998, novos casos de infecção por VRE foram detectados, dando início a um surto por Enterococos do fenótipo VanA.

O IAL como Laboratório de Saúde Pública desenvolve atividades laboratoriais de caracterização fenotípica e molecular de bactérias associadas a surtos de IH, através das quais é confirmada a espécie, determinado

o perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos e realizada a tipagem molecular que contribuirá com informações sobre a fonte e a disseminação da bactéria, corroborando com a tomada de decisão para controle do surto.